

Mesa Redonda:

1. — Perspectivas da Física e da Química na Universidade Brasileira
Fernando de Souza Barros (UFRJ)
Mário Schenberg (SBF)
José Leite Lopes (Strasbourg-França)
Ricardo de Carvalho Ferreira (UFSCar-SBQ)
Gilberto Fernandes de Sá (UFPe - SBQ)
Paulo Frederico Maciel (Reitor da UFPe)

Essa mesa redonda foi realizada em Recife, no dia 20/07/79, em continuação à Reunião Anual de Fortaleza.

Além deste programa, foram apresentados painéis e comunicações Coordenadas.

Com excessão das conferências, os debates e mesas redondas contaram com uma audiência que superlotou as salas com nunca menos que 100 pessoas, demonstrando o interesse despertado. Durante os debates evidenciou-se a presença de sócios de quase todos os estados do Brasil, com 2 ou 3 excessões.

3. SBQ INTERNACIONAL.

Desde Julho de 1978 que a SBQ já coedita com várias sociedades de Química de outros países (vide Química Nova, 1(4), 41 - 1978) o Journal of Chemical Research.

4. ESTADO ATUAL DA SBQ.

Atualmente, com este número a SBQ já editou o 8º número de Química Nova e conta com 628 sócios.

Já contou com a colaboração da Associação Brasileira das Indústrias Químicas, do Sindicato dos Químicos de São Paulo, da FAPESP, da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, da Academia Brasileira de Ciências, do Conselho Nacional de Pesquisas - NCPq-CNDCT e de algumas indústrias do Brasil (IBM do Brasil, ACATEC/Waters Associates Micronal S/A Aparelhos de Precisão, Tectrol Equipamentos Elétricos e Eletrônicos Ltda, Perkin-Elmer Indústria e Comércio Ltda., Além-Mar Comercial e Industrial S/A, SENAC Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, IMBRACRIOS - Indústria Brasileira de Crios Ltda., Banco do Comercio e Indústria de São Paulo S/A e Lápis Johann Faber S/A).

Conferiu pela segunda vez um prêmio para o melhor trabalho de Química no Concurso Cientista de Amanhã-IBECC e para o Professor orientador do trabalho, sendo ainda a primeira Sociedade Científica, excluída a SBPC, a prestigiar tal concurso, considerado pela SBQ como de grande importância para o País.

BALANCETE DE RAZÃO LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 1979

	DÉBITO	CRÉDITO
Móveis e Utencílios	20.183,00	
Banco do Brasil	2.200,00	
Banco Banespa	13.832,60	
Caixa	101.696,57	
Despesas Gerais conf. relação Superavit 1978	392.695,37	47.568,54
Imposto de Renda na Fonte		514,00
Verbas Diversas		102.000,00
Verba FAPESP (vinculada Q. Nova)		200.000,00
Anuidades e Assinaturas		180.525,00
	<u>530.607,54</u>	<u>530.607,54</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS GERAIS, LEVANTADA EM 30/JUNHO/1979

Concurso Cientista de Amanhã	5.000,00	
Despesas Bancárias	400,20	
Despesas de Condução	3.090,20	
Despesas Postais e Telegraficas	10.255,40	
Despesas de Secretaria	66.000,00	
Despesas de Viagens e Estadias	1.340,00	
Despesas de Impostos e Taxas	230,20	
Material de Escritório	8.229,37	
Organização e Ass. Contábil	27.920,00	
Revista Química Nova	<u>270.230,00</u>	<u>392.695,37</u>

São Paulo, 30 de junho de 1979

Adolfo José Ottoni -TC-CRC 84.241

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS LEVANTADAS EM 30/JUNHO/1979

DÉBITO		
Despesas Gerais conf. relação	392.695,37	
Superavit no exercício	89.829,63	482.525,00
CRÉDITO		
Verbas Diversas	102.000,00	
Verba FAPESP (vinculada Q. Nova)	200.000,00	
Nuidades e Assinaturas	180.525,00	482.525,00

BALANÇO GERAL encerrado em 30/junho/1979

ATIVO		
Móveis e Utencílios	20.183,00	
Banco do Brasil	2.200,00	
Banco Banespa	13.832,60	
Caixa	101.696,57	137.912,17
PASSIVO		
Imposto de Renda na Fonte	514,00	
uperavit	137.398,17	137.912,17

São Paulo, 30 de junho de 1979

Simão Mathias - Presidente SBQ

Etelvino J. H. Bechara - Tesoureiro - SBQ

Eduardo M. A. Peixoto - Sec. Geral - SBQ

Adolfo J. Ottoni - TC CRC 84.241

CARTAS AO EDITOR

Prezado Peixoto,

Quero parabenizá-lo e a SBQ pela idéia de submeter material didático em preparação à comunidade química. Este é um grande serviço que está sendo prestado e deve continuar; ainda nesta linha, uma avaliação dos textos atualmente usados seria bemvinda. Agora, o texto enviado (Unidades Modulares, CECISP) me pareceu muito ruim embora isto ainda tenha um aspecto positivo, pois reflete a clamidade que é o ensino médio brasileiro. Acho que este texto é difícil até de ser "remendado".